



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Análise da dor e do uso de medicamentos em pacientes com enxaqueca atendidos pela Divisão de Saúde da Universidade Federal de Viçosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV) - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCB)
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM (DEM)

Alicia Garcia Gonçalves (DEM/UFV | aliciagarciaigoncalves@gmail.com), Silvia Almeida Cardoso (DEM/UFV | silvia.cardoso@ufv.br), Giulia Toledo Ferraz (DEM/UFV | giuliatf@hotmail.com), Nathan Miranda Rodrigues (DEM/UFV | nathan.miranda@ufv.br), Laura Atala Ferreira (DEM/UFV | laura.atala@yahoo.com.br), Aline Vasconcellos Martins Vaz (DSA/UFV | alinemvasconcellos@gmail.com).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - MEDICINA | TRABALHO DE PESQUISA | ENXAQUECA, DOR, NEUROLOGIA, IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS

Introdução

A enxaqueca é uma cefaleia primária que, a depender da intensidade da dor durante as crises agudas, gera grande incapacidade social e econômica a quem acomete. O mecanismo fisiopatológico é muito complexo e ainda não está completamente elucidado. Portanto, o uso de medicamentos durante essas crises tem como prioridade diminuir a intensidade da dor e diminuir os impactos socioeconômicos provocados por esse distúrbio de alta prevalência mundial.

Objetivos

O objetivo principal deste estudo é analisar a intensidade da dor e inaptidão causada por ela em pacientes com enxaqueca atendidos pela Divisão de Saúde (DSA) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), além do uso de medicamentos por esses pacientes.

Material e Métodos

É um estudo transversal, realizado com 50 pacientes, de ambos os sexos, atendidos pela DSA da UFV no período de julho a novembro de 2018. Os pacientes atendiam aos critérios para enxaqueca estabelecidos pela terceira edição da Classificação Internacional de Cefaleias (ICHD-3), e a coleta de dados foi feita por meio de um questionário virtual estruturado e registros em prontuários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CEP-UFV) sob o nº 2.706.366 e todos os participantes foram informados dos aspectos gerais da pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados e Discussão

Fator Pesquisado	Porcentagem (%) n=50	Fator Pesquisado	Porcentagem (%) n=50	Fator Pesquisado	Porcentagem (%) n=50
Medicação em crise	98%	Intensidade da Dor	-	Limitação de Funcionalidade de	90%
Analgésicos	54%	“A dor mais grave imaginável”	6%		
AINES	30%	Muito Grave	22%		
Relaxantes Musculares	6%	Grave	44%		
Agonistas de Serotonina	22%	Moderada	28%		
Opioides	2%				
Analgésicos + AINES	16%				

Conclusões

Os resultados obtidos estão em consonância com a literatura: as crises agudas migranósas trazem incapacidades socioeconômicas para os pacientes, principalmente a quem refere dores mais intensas. Além disso, o uso de analgésicos é feito por quase a totalidade dos pacientes, o que indica uma necessidade de atenção em saúde maior em relação a esse problema, visando um maior acompanhamento para um tratamento longitudinal e a diminuição do abuso de medicamentos por parte dos pacientes, o que, na literatura, é apresentado como um fator importante para gerar tolerância e abuso dos medicamentos.

Bibliografia

(1) International Headache Society (UK). The International Classification Headache Disorders. 3º ed. 2018. (2) QUEIROZ, Luiz Paulo de. Um estudo epidemiológico de cefaléia no distrito sede do município de Florianópolis, SC. Dissertação Mestrado UFSC, 2001. (3) LIPTON, Richard B.; DIAMOND, Seymour; REED, Michael; DIAMOND, Merle L.; STEWART, Walter F. Migraine Diagnosis and Treatment: Results From the American Migraine Study II. Headache July/August 2001; 41:638-645.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

